



<<Saber viver e saber cuidar em um mundo globalizado>>

Nova Friburgo, ____ de _____ 2020.

Nome: _____

3º ano – Ensino Médio Turma _____ N° _____

Professor(a): JOÃO FRANCISCO DO CANTO

NOTA

1º TRIMESTRE – GABARITO – SOCIOLOGIA/FILOSOFIA (semana de 30/03 a 03/04)

1.

a) Normalmente, as notícias veiculadas adotam a percepção de mundo das camadas dominantes da sociedade. Há que se lembrar que a mídia hegemônica é da propriedade de uma elite econômica que, não raras vezes, filtra as notícias de acordo com a visão de mundo do grupo ao qual pertence. As análises são feitas, na maioria das vezes, de acordo com os interesses imediatos do mercado e colocadas como uma verdade universal para as diferentes camadas sociais.

b) Há a supervalorização da chamada cultura erudita em detrimento da cultura popular. O lazer das camadas populares é visto de maneira estereotipada e, não raras vezes, assistimos à criminalização da pobreza, principalmente por apresentadores que apelam para o sensacionalismo. Paradoxalmente, entretanto, a qualidade da TV aberta é questionável. Os programas de maior valor cultural normalmente são transmitidos nos horários de menor audiência, enquanto no horário nobre são transmitidos programas que não contribuem para o desenvolvimento da capacidade crítica e reflexiva dos espectadores.

c) As emissoras comerciais estão preocupadas com o nível da audiência, travando uma verdadeira batalha. Técnicas de marketing são utilizadas com frequência, invadindo até mesmo as telenovelas. Os patrocinadores, por sua vez, não esperam notícias negativas a seu respeito. Assim sendo, as emissoras são muito cautelosas ao apresentarem alguma notícia desfavorável aos seus anunciantes.

d) A desigualdade é apresentada de maneira episódica em noticiários que mesclam notícias ruins com outras que possam elevar o ânimo dos espectadores. No mundo ficcional, a pobreza aparece maquiada e há a tentativa de mascarar os conflitos sociais. Com frequência, o sucesso é mostrado como resultado da competência pessoal, sem considerar as dificuldades decorrentes da divisão de classes.

e) No mundo contemporâneo, as pessoas consomem imagens sem reflexão. Somos bombardeados por informações superficiais e passamos a saber de tudo um pouco e nada em profundidade. A leitura de mundo fica comprometida em função dos interesses das grandes corporações que, através de mensagens subliminares, impõem a sua percepção de mundo aos menos favorecidos que, por sua vez, passam a defendê-la. Nas redes sociais, os internautas podem interagir e manifestar de maneira livre o pensamento. Entretanto, há os que não checam a veracidade de algumas informações, sendo, portanto, altamente manipuláveis. Como nos dias atuais é possível fazer deslocamentos, montagens e alterações através da edição de vídeos, faz-se necessário, inclusive, duvidar das imagens.

2. Para desenvolver adequadamente a questão, você deverá fazer menção a algumas situações que envolvem o comportamento e a utilidade da imprensa de maneira geral. Analisar o papel de esclarecer que a mídia deve desempenhar e fazer uma contraposição ao sensacionalismo recorrente em programas de baixa qualidade seria uma análise interessante. A livre manifestação do pensamento é um direito constitucional e deve ser respeitada. Entretanto, a necessidade de regulamentar a mídia (a obrigatoriedade de exibir programas educativos, a classificação indicativa por faixa etária, dentre outros aspectos) é consenso entre vários especialistas. São questões que enriquecem a discussão, principalmente quando embasadas em fatos de conhecimento geral e amplamente divulgados. Como o tema é dado em forma de pergunta, é necessário, ao longo do texto, respondê-la; além disso, a conclusão deve considerar uma proposta de reflexão ou de mudança concreta relacionada entre o equilíbrio entre a liberdade de informações e a maneira de transmiti-las, por exemplo.

3. Se a cultura é tomada como um elemento inerente a nossa genética, então ela deve ser vista como predeterminada e praticamente imutável. Tal “erro antropológico”, cometido tantas vezes na história das sociedades, necessariamente implica hierarquizações das culturas ou, no extremo, políticas de genocídio.

4. Para responder à questão, você deverá considerar a formação cultural brasileira. A cultura brasileira formou-se a partir da fusão de elementos de várias culturas diferentes: culturas africanas diversas, culturas indígenas diversas, cultura europeia, ou seja, é uma cultura híbrida. No entanto, é possível argumentar que essa fusão deu origem a uma cultura única, original, distinta de todas as outras. Pode-se também argumentar que, antes do achamento do Brasil, haveria uma cultura “pura”, mas então não havia “Brasil”, havia vários povos indígenas e, aí sim, cada qual com sua cultura própria.

5.

a) O item aborda as relações de poder que envolvem as produções ideológicas. Ocultar ou ressignificar características da realidade em favor de sua posição social, em discursos ideológicos, conforme narrativas sobre a sociedade que só têm uma função: manter a realidade tal como ela é. Quem ganha é quem já está ganhando com tal realidade. Obviamente, quem perde é quem acata tal narrativa, perdendo a chance de perceber fidedignamente as pressões de poder nas quais está enredada e, assim, de vislumbrar possibilidades de mudança. Talvez até perca mais quem não acata tal narrativa, mas que, devido à alienação de quem acata, não consegue mobilizar as forças necessárias para tentar uma transformação.

b) Sim, no sentido da produção de um discurso que sempre altera a realidade em favor de quem o produz. E é exatamente essa a reflexão do personagem principal do livro *1984*.

6. Resposta pessoal. Entretanto, espera-se que a resposta seja afirmativa e que haja menção à diversidade cultural e ao respeito às diferenças entre as sociedades humanas, o que justificaria o uso de “culturas” no lugar da expressão “a cultura”.

7. **Apolíneo** – representado por indivíduos conformistas, tranquilos, solidários, respeitadores e comedidos na expressão de seus sentimentos.

Dionisíaco – que reunia os ambiciosos, agressivos, individualistas, com tendência ao exagero afetivo.

8. Etnocentrismo consiste na rejeição às práticas culturais (e aos grupos ou indivíduos que as praticam) diferentes das culturas dominantes. É uma visão de mundo característica de quem considera sua cultura e seu grupo étnico mais importantes que os demais. Com base em critérios de sua própria cultura, o etnocentrismo julga como atrasados ou sem sentido as práticas e os valores de outros povos ou grupos sociais.

9.

a) Resposta pessoal. Espera-se que você analise que as práticas de violência e tortura utilizadas por governos ditatoriais revelam uma concepção de poder imposto pelo temor, em que as medidas políticas não visavam estritamente ao interesse público, mas também ao fomento de uma cultura instituída com base no medo. Percorrendo a história da filosofia, encontramos filósofos como Thomas Hobbes, que defendia a importância do medo para a constituição e a manutenção da esfera pública.

b) É do interesse público investigar e, se possível, punir as violações dos direitos humanos. Por vezes, esclarecer a uma nação os crimes cometidos contra ela mesma pode ser interpretado como uma espécie de “reconciliação nacional”, elucidando fatos e circunstâncias históricas, identificando aparelhos estatais envolvidos nesses fatos, recomendando a adoção de medidas e políticas públicas que previnam novas violações.

10. Invasão de privacidade, imposição da ideologia oficial, partido único (ausência de pluralismo), criação de organismos de massa, desequilíbrio entre os Poderes (Executivo forte), propaganda ideológica, polícia política, perseguição a dissidentes, censura.